



Deputado federal pelo PDC-GO.

Agricultura no Entorno

Tenho insistido na necessidade urgente de se buscar solução para os graves problemas do Entorno do Distrito Federal, especialmente através do processo permanente de geração de novos empregos que permita a ocupação da mão-de-obra ociosa que se multiplica assustadoramente, em consequência do próprio crescimento vegetativo da população local e das correntes migratórias que acorrem ao Distrito Federal sonhando com melhores condições de vida.

A instalação de pólos industriais nos principais municípios da região, uma prioridade dos governos do Distrito Federal e de Goiás, representa a mais acertada e oportunidade medida. Tanto que já mereceu o apoio irrestrito da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), que encaminhou ao Governo do DF um projeto nesse sentido. Entretanto, a industrialização por si só não pode resolver todos os problemas do Entorno. Temos que discutir e propor novas alternativas de geração de emprego.

Embora concordando com a prioridade à industrialização, entendo necessário estender o debate à uma outra questão da mais alta importância: a agricultura. Além de constituir-se uma alternativa primária de geração de emprego, esse setor responde pelo abastecimento de produtos agrícolas à população, o que amplia ainda mais sua importância. E não se pode negar que um dos maiores problemas do Entorno, a exemplo do próprio País, é a escassez crônica de alimentos.

Essa escassez, por sinal, está diretamente relacionada com os problemas econômicos que há várias décadas sufocam o País, que tem na inflação seu maior tormento. Temos que reconhecer que a escassez de alimentos é uma das principais fontes de inflação. Isso demonstra que a superação das nossas dificuldades econômicas passa necessariamente pelo fortalecimento da agricultura. E, na região do Entorno, essa prioridade ao setor agrícola é fundamental, tanto como opção para a geração de emprego quanto para a redução das tensões sociais.

Como a alternativa da industrialização só será realidade a médio e longo prazo, os governos do DF e de Goiás, com o apoio do Governo Federal, devem dispensar especial atenção aos pequenos e médios produtores do Entorno, desenvolvendo uma política agrícola que estimule a produção, ampliando os recursos do crédito rural e a assistência técnica aos proprietários e arrendatários. Com uma área agricultável de alta expressão e contando com uma estrutura fundiária sem grandes concentrações de terras, os municípios do Entorno podem representar um novo centro produtor de grãos, com um expressivo mercado consumidor constituído por Brasília, Anápolis e Goiânia, que hoje não têm autosuficiência em nenhum desses produtos agrícolas.

Com o apoio oficial, os 14 municípios do Entorno podem alcançar um nível de produção capaz de atender a toda a demanda da Região e fornecer o excedente para outras áreas do País. Considerando que existe terra em abundância, produtores dispostos a assumir seus empreendimentos e mão-de-obra ociosa em todos os municípios, o Entorno tem tudo para viabilizar seu projeto agrícola. Para tanto, basta o apoio do governo de Goiás, do GDF e, sobretudo, da Administração Federal.